

**COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ: 78.588.415/0001-15**

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 481/2009, a Companhia disponibiliza o item 10 do Formulário de Referência e a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2009, bem como o Anexo 14 com as informações sobre o Aumento de Capital.

**COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**  
**FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA-ITEM 10**

**10.1. Comentário dos diretores:**

**(a) condições financeiras e patrimoniais gerais**

Em nossa opinião, a Companhia apresenta condições patrimoniais e financeiras adequadas para dar continuidade ao nosso processo de modernização e conclusão dos projetos de investimento, bem como cumprir com os compromissos assumidos perante terceiros. Esta condição está baseada na capacidade de geração de caixa de nossos negócios. Em linha com este fato, ressaltamos que a maior parte de nossas dívidas de curto e longo prazo estão atreladas a operações cambiais em contraponto a nossas expectativas de vendas e compromissos de exportação já firmados.

**(b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações**

O Capital Social, integralmente realizado, está representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

**(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros**

Os índices de liquidez total (ativo circulante mais realizável a longo prazo, dividido pelo passivo circulante mais exigível à longo prazo) no balanço consolidado foram de 1,18 (em 2009), 1,09 (em 2008) e de 1,78 (em 2007), demonstrando uma ótima capacidade de pagamento, ressaltando-se que os principais componentes do passivo circulante e não circulante, são representados por dívidas relacionadas com as operações de exportação da Companhia, estando as mesmas alinhadas com as previsões operacionais. A redução em 2009, em relação a 2007 deveu-se ao aumento de nosso Imobilizado, referente investimentos efetuados no período na construção de fábrica de café solúvel “freeze dried”, armazém de produtos acabados e silos graneleiros.

**(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia**

As principais fontes de financiamento da Companhia são representadas por Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação junto a instituições financeiras privadas no mercado nacional e por Pré-pagamentos de instituições financeiras e de clientes no exterior. As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal – Cédula de Crédito de Exportação.

Para informações sobre as fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia, vide alínea (f) deste item 10.1.abixo.

**(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

As atividades operacionais da Companhia deverão continuar sendo financiadas, basicamente, por recursos de Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação – ACC. Não havendo previsão de novas captações para investimentos em ativos não circulantes.

**(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

O índice de endividamento total (passivo circulante mais exigível a longo prazo, dividido pelo patrimônio líquido) no balanço consolidado foi de 0,87 (em 2009), 1,39 (em 2008) e 0,63 (em 2007), mostrando uma boa relação entre as dívidas e o patrimônio líquido, sendo a maior parte destas dívidas vinculada às vendas da Companhia. O maior nível de endividamento do ano de 2008 ocorreu pelo efeito da variação cambial ocorrida no quarto trimestre, devido a crise mundial que elevou a nossa dívida em reais frente ao dólar.

Os empréstimos, financiamentos e adiantamento de clientes são representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,25 a 6,75% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

## Empréstimos de Curto Prazo

	Encargos	Consolidado		
		2009	2008	2007
<b><u>Moeda Nacional</u></b>				
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a	2.369	1.425	1.407
Cédula de Crédito Exportação	6,75% a.a	20.325	10.058	10.102
<b>Total Moeda Nacional</b>		<b>22.694</b>	<b>11.483</b>	<b>11.509</b>
<b><u>Moeda Estrangeira</u></b>				
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,25% a 5,15%a.a	67.080	115.243	65.038
Pré - Pagamento de Exportação	2,80% a 2,81%a.a	23.744	508	-
<b>Total Moeda Estrangeira</b>		<b>90.824</b>	<b>115.751</b>	<b>65.038</b>
<b>Total Empréstimos de Curto Prazo</b>		<b>113.518</b>	<b>127.234</b>	<b>76.547</b>

**a) Empréstimos de Longo Prazo**

		<b>Consolidado</b>			
		Encargos	2009	2008	2007
<b><u>Moeda Nacional</u></b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a		2.214	1.305	725
<b>Total Moeda Nacional</b>			<b>2.214</b>	<b>1.305</b>	<b>725</b>
<b><u>Moeda Estrangeira</u></b>					
Pré Pagamento de Exportação – Banco Bradesco S.A.	3,65% e 6,33%a.a		16.977	65.797	11.668
<b>Total Moeda Estrangeira</b>			<b>16.977</b>	<b>65.797</b>	<b>11.668</b>
<b>Total Empréstimos de Longo Prazo</b>			<b>19.191</b>	<b>67.102</b>	<b>12.393</b>

ADIANTAMENTO DE CLIENTES

		<b>Consolidado</b>		
		2009	2008	
<b>Adiantamento de Clientes</b>				
No país		1.388	318	-
No Exterior		6.077	9.080	6.271

<u>7.465</u>	<u>9.398</u>	<u>6.271</u>
=====	=====	=====

**(g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

Não há restrições nas utilizações de limites.

**(h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Seguem abaixo dados dos balanços patrimoniais consolidados.

A seguir os comentários das principais variações nas contas do balanço patrimonial do Consolidado:

**COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais Mil)**

**A T I V O**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>171.550</b>	<b>259.909</b>	<b>209.546</b>
Caixa e Bancos	10.065	5.055	17.143
Aplicações Financeiras	-	-	10.669
Títulos e Valores Mobiliários	5.258	37.450	8.591
Contas a Receber de Clientes	44.389	56.808	32.487
Estoques	54.897	78.007	68.826
Créditos Fiscais	52.563	74.222	70.971
Valores a Receber - Controladas	-	-	-
Demais Contas a Receber	4.295	8.093	793
Despesas do Exercício Seguinte	83	274	66
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>215.057</b>	<b>190.059</b>	<b>111.305</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>41.314</b>	<b>25.676</b>	<b>11.976</b>
Títulos a Receber	17.306	1.985	2.935
Depósitos Judiciais	2.476	4.069	3.482
Créditos Fiscais	20.791	18.898	4.859
Outros Créditos	741	724	700
Investimentos	949	1.181	950
Imobilizado	170.742	161.242	96.269
Intangível	2.052	1.960	1.915
Diferido	-	-	195
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>386.607</b>	<b>449.968</b>	<b>320.851</b>

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado		
	2009	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>144.629</b>	<b>182.547</b>	<b>100.008</b>
Fornecedores	11.368	13.523	6.824
Empréstimos e Financiamentos	113.518	127.234	76.547
Adiantamentos de Clientes	7.465	9.398	6.271
Salários e Encargos Sociais	1.436	1.544	1.385
Impostos e Contribuições a Recolher	863	958	865
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	54	1.439	1.445
Dividendos Propostos	2.209	1.262	1.206
Valores a Pagar - Controladas	-	-	-
Provisão para Férias e Outras	3.712	3.653	3.577
Provisão para Imposto de Renda	1.263	-	29
Provisão para Contribuição Social	468	113	30
Obrigações para Instrumentos Financeiros	3	21.307	-
Demais Contas a Pagar	2.270	2.116	1.829
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>35.035</b>	<b>79.071</b>	<b>24.474</b>
Instituições Financeiras	19.191	67.102	12.393
Provisões para Contingências	5.146	6.769	5.907
Impostos Diferidos	10.698	5.200	6.174
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>206.943</b>	<b>188.350</b>	<b>196.369</b>
Capital Social Realizado	160.000	147.000	130.000
Reservas de Reavaliação	17.485	17.875	18.967
Reservas de Lucros	29.461	35.388	47.402
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3)	(11.913)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>386.607</b>	<b>449.968</b>	<b>320.851</b>

### (h.1) Disponibilidades e aplicações

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Aplicações Pré-Fixadas	4.852	30.062	5.353
Operações de Swap	406	426	456
Contratos a Termo – Dólar	-	6.962	-
Cédula de Propriedade Rural	-	-	2.782
	<b>5.258</b>	<b>37.450</b>	<b>8.591</b>

Houve redução nas aplicações pré-fixadas e contratos a termo de dólar devido à liquidação das operações e utilização destes recursos para amortização de financiamentos de curto prazo.

#### **(h.2) Contas a receber de clientes**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>			
No país	30.957	19.601	20.692
No Exterior	13.765	37.551	12.351
	<b>44.722</b>	<b>57.152</b>	<b>33.043</b>
<b>Provisão para Devedores Duvidosos</b>			
No país	(333)	(344)	(556)
	<b>(333)</b>	<b>(344)</b>	<b>(556)</b>
	<b>44.389</b>	<b>56.808</b>	<b>32.487</b>

Houve crescimento decorrente do aumento de vendas no mercado interno e no mercado externo, houve uma redução em comparação com 2008 devido a operações de câmbio em aberto no encerramento do exercício, no total a redução

foi considerada normal.

### (h.3) Estoques

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Produtos Acabados	18.992	20.991	20.151
Mercadorias para Revenda	2.376	16.186	23
Produtos em Elaboração	11.695	6.162	7.063
Matérias Primas	10.202	21.585	30.809
Insumos de Produção	7.131	8.987	7.080
Almoxarifado	4.123	3.942	3.482
Aplicações para Formação de Estoques	130	98	106
Outros Estoques	248	56	112
<b>TOTAL</b>	<b>54.897</b>	<b>78.007</b>	<b>68.826</b>

Os saldos de estoque sofreram uma redução em virtude principalmente do estoque de matéria prima, produtos acabados e mercadorias para revenda devido à gestão dos estoques com redução de nível de matéria prima e produtos acabados, tornando-os compatíveis com os compromissos assumidos.

### (h.4) Impostos e contribuições a recuperar

**a) Curto Prazo**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Imposto de Renda a Compensar	571	1.929	5.926
ICMS a Compensar	25.649	37.940	35.162
(-) Provisão de Créditos Fiscais - ICMS	(2.167)	(1.714)	(3.244)
IPI a Compensar	1.923	1.843	1.629
CSLL a Compensar	78	902	2.085
PIS a Recuperar	4.372	5.678	5.655
COFINS a Recuperar	22.092	27.602	23.754
INSS a Recuperar	43	39	-
ISS a Recuperar	2	3	4
	<b>52.563</b>	<b>74.222</b>	<b>70.971</b>

**b) Longo Prazo**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	11.340	13.285	3.663
ICMS a Recuperar – Imobilizado	5.138	5.613	1.196
PIS a Compensar	916	-	-
COFINS a Compensar	3.397	-	-
	<b>20.791</b>	<b>18.898</b>	<b>4.859</b>

Os valores de PIS, COFINS e ICMS são provenientes basicamente das contribuições incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-

primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme os normativos legais vigentes. O acúmulo de créditos é decorrente de estar garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição. Os créditos de ICMS podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras Companhias, dentro do Estado do Paraná, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um custo em determinadas operações. Sendo necessária a constituição de uma provisão para realização de seus créditos que provavelmente ocorrerão quando da negociação futura dos mesmos.

A diminuição observada no saldo de impostos a recuperar em 2009 em comparação ao ano de 2008 ocorreu, principalmente devido a restituição de PIS/COFINS autorizada pela Receita Federal do Brasil e do ICMS a Recuperar através de transferência a terceiros de crédito habilitados pela Secretaria da Fazenda do Paraná.

#### **(h5.) Imobilizado**

Os investimentos em projetos industriais, Pesquisa e Desenvolvimento totalizaram em 2009 R\$ 40,5 milhões, abaixo relacionamos os principais:

Projetos que estão sendo realizados em nosso Parque Fabril de Café Solúvel: 1) Construção de uma nova unidade de liofilização (Freeze Dried), com valor total de investimento na ordem de R\$ 80,1 milhões, entre 2008 e 2009 já foram consumidos R\$ 77,2 milhões destes recursos, o restante deverá ser consumido em 2010, sua capacidade de produção será de 4.000 toneladas, esta unidade deverá entrar em operação até julho de 2010. 2) Projeto de Armazenagem, este projeto totaliza R\$ 14,7 milhões, deste total já investimos em 2009 R\$ 10,2 milhões o restante deverá ser investido em 2010, e seu objetivo é concentrar todas as operações de logística dentro de nosso Parque Fabril, hoje são alugados armazéns para nossa unidade e com esta concentração teremos uma maior gestão e eficiência em nosso processo, estão sendo construídos 12 silos com capacidade total de 150.000 sacas de café cru, e um armazém de 5.000 metros quadrados para armazenamento de produto acabado e material de embalagens, todo sistema de café cru deverá ser automático a partir de sua entrada. 3) Construção de Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts, este projeto totaliza 10,8 milhões, já foram consumidos 4,7 milhões, e o restante deverá ser investido no ano de 2010, com previsão de entrar em operação no início de 2011, este investimento proporcionará redução em nosso custo de energia elétrica.

Em nosso Parque Fabril de Torrado e Moído, um conjunto de ações foi realizado com o objetivo de atender as expectativas de crescimento do mercado interno

para os próximos anos. No setor de torrefação, todos os torradores passaram por um processo de upgrade, adequando-os ao trabalho em três turnos. Já no setor de moagem, o investimento na aquisição de mais uma linha proporcionou um aumento de 20% na capacidade de produção em relação ao ano anterior. Consolidando as ampliações na área produtiva, expandimos nossa capacidade de armazenagem de produtos acabados em até 30%, melhorando a eficiência logística. Investimentos em tecnologia e capacitação do pessoal também foram realizados para a consolidação do projeto de automação implantado, EGE - Eficiência Global do Equipamento, os quais foram fundamentais para a melhoria dos índices de eficiência de todo o processo produtivo. Concluindo as principais ações, foi instalada uma ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, demonstrando nossa preocupação com o meio ambiente. O total de investimentos foi de R\$ 1,8 milhão.

#### **(h.6) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo**

Ver comentários no item 10.1 f

#### **(h.7) Capital Social**

A variação no total do capital social de R\$ 147.000 mil (em 2008) para R\$ 160.000 mil (em 2009) foi decorrente da capitalização de R\$ 13.000 mil utilizando parte do saldo da reserva de retenção de lucros para expansão deliberada na assembléia.

#### **(h.12) Reservas de lucros**

A diminuição no saldo de reservas de lucros de R\$ 35.388 mil, em 2008, para R\$ 29.461 mil, em 2009 foi, principalmente, devido: (a) capitalização de R\$ 13.000 mil, conforme mencionado anteriormente; e, (b) proposta de constituição de reserva de retenção de lucros e reserva legal de R\$ 7.073 mil.

#### **(h.13) Ajustes de conversão e avaliação patrimonial**

Esta conta registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente incorridos; tem caráter temporário e foi introduzida nas demonstrações financeiras a partir de 2008 tendo em vista as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O saldo desta rubrica em 2009 é de R\$ 3 mil negativos, devido a redução da exposição a derivativos da Cia.

### **10.2. Comentário dos diretores sobre:**

**a. Resultados das operações.**

Segue abaixo comparação dos resultados operacionais nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Consolidado		
	2009	2008	2007
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>473.251</b>	<b>516.572</b>	<b>435.167</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(43.317)</b>	<b>(39.928)</b>	<b>(41.106)</b>
Impostos	(34.905)	(33.437)	(33.407)
Devoluções e Abatimentos	(8.412)	(6.491)	(7.699)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>429.934</b>	<b>476.644</b>	<b>394.061</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS</b>	<b>(342.908)</b>	<b>(366.742)</b>	<b>(328.021)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>87.026</b>	<b>109.902</b>	<b>66.040</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(68.554)</b>	<b>(110.609)</b>	<b>(57.758)</b>
Com Vendas	(40.557)	(40.487)	(36.227)
Gerais e Administrativas	(22.464)	(22.337)	(21.041)
Honorários da Administração	(5.836)	(7.843)	(7.485)
Despesas Financeiras	(66.299)	(68.801)	(3.492)
Receitas Financeiras	70.066	30.995	15.800
Outras Despesas Operacionais	(3.464)	(2.136)	(5.313)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>18.472</b>	<b>(707)</b>	<b>8.282</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>18.472</b>	<b>(707)</b>	<b>8.282</b>
Contribuição Social sobre o Lucro	(904)	(1.673)	(652)
Imposto de Renda	(2.131)	(3.079)	(1.757)
Imposto de Renda e C.S.L.L. Diferidos	(6.545)	9.623	(3.004)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.892</b>	<b>4.164</b>	<b>2.869</b>

**i. descrição dos componentes importantes da receita:**

A Companhia ao longo de 2009 mostrou uma grande eficiência em sua gestão, apurando resultados consistentes diante de um cenário global apontando para uma queda substancial do nível de atividade das principais economias, impactando na produção, consumo e emprego.

Mesmo com todas essas adversidades direcionando para um cenário desafiador, a Companhia apresentou no referido ano, Lucro Consolidado antes do Imposto de Renda na ordem de R\$ 18,5 milhões, em 2008 este resultado foi negativo em R\$ 707 mil, o resultado Consolidado Líquido do Exercício foi de R\$ 8,9 milhões, contra R\$ 4,2 milhões de 2008, aumento de 113%.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel no ano de 2009:

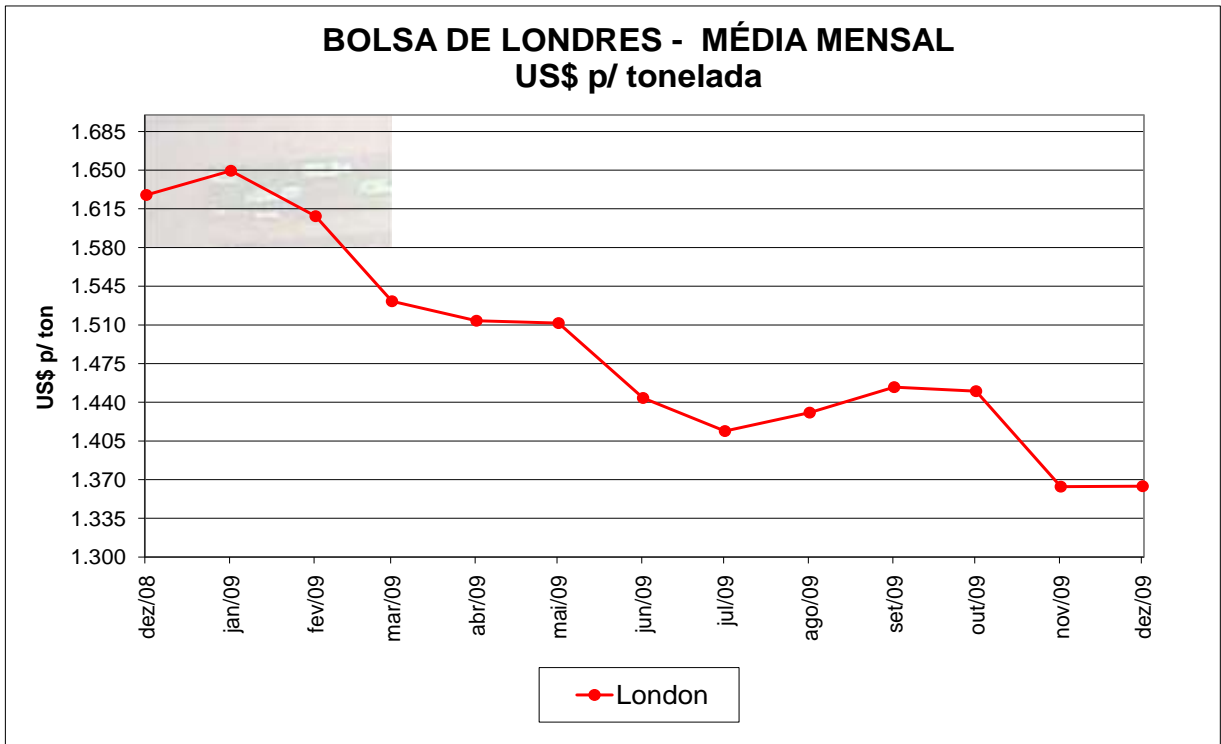
EXPORTADORES	2009		2008	
	TONELADA	% PART.	TONELADA	% PART.
<b>CACIQUE</b>	<b>17.099</b>	<b>26,1%</b>	<b>17.835</b>	<b>23,0%</b>
OUTROS	48.435	73,9%	59.750	77,0%
TOTAL	65.534*	100,0%	77.585	100,0%

Fonte: ABICS

\*Estimativa

Podemos notar que em 2009 a Companhia aumentou sua participação no total exportado, saindo em 2008 de 23% do total, para 26,1% em 2009, e, enquanto o setor mostrou um decréscimo das exportações na ordem de 15,5% a Cacique foi afetada em apenas 4,1%.

O valor total de exportação foi de US\$ 127,4 milhões em 2009, contra US\$ 151,4 milhões em 2008, a queda no faturamento foi motivada basicamente pela redução dos preços de nossa principal commodity (café cru robusta) no mercado internacional em aproximadamente 18%, conforme podemos notar no gráfico abaixo, forçando os preços do café solúvel para baixo



O faturamento de Café Pelé torrado e moído no mercado interno teve um incremento de 7,46%, R\$ 160,5 milhões em 2009 contra R\$ 149,3 milhões em 2008, quando comparamos o volume, este incremento foi de 11,08%, 18.537.674 kg em 2009 e 16.688.925 kg em 2008, conforme informações da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), o mercado cresceu 4,16%, crescemos 2,6 vezes a mais que o mercado.

O faturamento de sacaria de polipropileno no mercado interno teve um decréscimo de 18,7% R\$ 35,6 milhões em 2009, contra R\$ 43,9 milhões em 2008, quando comparamos o volume, este decréscimo foi de 12,46%, 4.014.538 kg em 2009 e 4.585.828 kg em 2008, conforme a AFIPOL (Associação Brasileira dos Produtores de Fibras Poliolefinicas) o decréscimo do mercado foi de 7,3%. No início de 2009, reduzimos e readequamos nossa produção em 17%, devido à queda da comercialização, mantendo assim nossas margens de rentabilidade.

## **ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**

A receita líquida de vendas, consolidada, em 2009, em relação à de 2008 foi 9,8% inferior, basicamente influenciado pela redução das exportações de café solúvel, motivado pela baixa da matéria prima no mercado internacional (conforme quadro item 10.2.i)

### **Lucro Bruto**

A margem de lucro bruto em relação à receita líquida foi de 23,5% em relação ao ano de 2008, já em relação a 2009 foi de 20,2%. Esta redução decorreu devido ao preço interno de matéria prima não ter acompanhado a redução do mercado externo, pressionando os custos de produção.

### **(Despesas) e Receitas operacionais**

#### **Despesas com vendas e administrativas**

As despesas com vendas em relação ao ano de 2008 subiram respectivamente apenas 0,17% e 0,56%, decorrente do esforço para redução de custos e despesas através de melhoria de produtividade e sinergia entre as divisões.

#### **Despesas financeiras e receitas financeiras**

O resultado financeiro líquido em 2009 foi afetado principalmente pelos efeitos da variação cambial líquida (variações passivas deduzidas das variações ativas). Essas variações cambiais são provenientes, fundamentalmente, de Adiantamentos de Contratos de Câmbio-ACC vinculados a contratos de exportação.

### **Lucro Líquido**

Como conseqüência das diversas rubricas que compõe a demonstração do resultado o desempenho consolidado em 2009, 2008 pode ser assim resumido:

O lucro líquido de R\$ 8.892 mil, em 2009, representou 4,30% do patrimônio líquido consolidado e 2,07% do total da receita líquida de vendas. O melhor resultado de 2009 em relação ao de 2008, apesar da diminuição nas margens de lucro bruto, em relação à receita líquida foi decorrente da melhora do resultado financeiro em relação a 2008, tendo em vista a diminuição nas perdas com variação cambial.

O lucro líquido de R\$ 4.164 mil, em 2008, representou 2,21% do patrimônio líquido consolidado e 0,87% em relação à receita líquida de vendas. O resultado consolidado de 2008 foi prejudicado pela perda líquida de variação cambial, reflexos da forte desvalorização do Real frente ao Dólar sobre, fundamentalmente, os Adiantamentos de Câmbio de Exportação.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

Vide nota 10.2.i

**10.3. Comentários dos Diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:**

**(a) da introdução ou alienação de segmento operacional**

No momento não há eventos que impactam futuramente nos resultados.

**(b) da constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não aplicável

**(c) dos eventos ou operações não usuais**

Não aplicável

**10.4. Comentário dos Diretores sobre:**

**(a) mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras do exercício de 2009 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (Lei 11.941/09), que têm por objetivo definir novos padrões de elaboração das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade. Em decorrência da adoção desta lei foram editados diversos pronunciamentos técnicos para a elaboração das demonstrações financeiras em obediência às novas regras em vigor. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2008, foram mensuradas e quando necessário registradas pela Companhia com base nos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade.

### **(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Cacique optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do Imposto sobre

a Renda (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei 11.638/07 e MP 449/08 (Lei 11.941/09) foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371.

### **(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não houveram ressalvas e ênfases no parecer do auditor.

### **10.5. Os Diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

A Companhia tem como prática utilizar estimativas contábeis para a mensuração e reconhecimento de ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. Dentro os itens sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08, quando aplicáveis nas operações da Companhia. A Companhia tem por regra revisar suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Estas estimativas sempre levam em consideração as práticas contábeis adotadas no Brasil, como também as normas referentes aos pronunciamentos contábeis e outros normativos relacionados com a Companhia.

**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os Diretores devem comentar:**

**(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

Temos confiança na eficiência dos procedimentos e controles internos que adotamos para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das nossas demonstrações contábeis. Por essa razão, em nossa opinião, nossas demonstrações contábeis apresentam adequadamente o resultado de nossas operações e nossa situação patrimonial e financeira nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e de 2007.

**(b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

**Não houve recomendações no parecer do auditor.**

**10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

**(a) como os recursos resultante da oferta foram utilizados**

Não aplicável.

**(b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não aplicável.

**(c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não aplicável.

**10.8. Os Diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, indicando:**

**(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não mantém quaisquer operações que não estejam registrados em seu balanço patrimonial ou comentados em seus itens anteriores.

**(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os Diretores devem comentar:**

**(a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável.

**(b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

**(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10.10. Os Diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**(a) investimentos, incluindo:**

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.**

Encontra-se em fase de finalização a construção de uma nova unidade de liofilização para sua planta fabril em Londrina-PR. Esta nova unidade apresentará maior eficiência energética e produtiva, o que permitirá o aumento das vendas do produto “freeze-dried”, de maior valor agregado. O montante previsto para este investimento é de R\$ 80,1 milhões e teve início em de 2007, com previsão de conclusão no semestre de 2010.

**(ii) fontes de financiamento dos investimentos;**

As fontes de financiamentos para investimentos estão representados por ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e por recursos próprios.

**(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos Investimentos**

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

**(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva**

Não aplicável.

**(c) novos produtos e serviços, indicando:**

**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;**

Não aplicável.

**(ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;**

Não aplicável.

**(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;**

Não aplicável.

**(iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

**10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Não aplicável.

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2009 FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09**

**DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

1. Informar o lucro líquido do exercício

***Lucro Líquido do Exercício - R\$ 8.891.946,66***

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

***Dividendos Propostos - R\$ 2.209.478,04***

<b><i>Ações Ordinárias</i></b>	<b><i>8.316.000</i></b>	<b><i>-</i></b>	<b><i>0,08303</i></b>	<b><i>-</i></b>	<b><i>690.477,48</i></b>
<b><i>Ações Preferenciais</i></b>	<b><i>- 16.632.000</i></b>	<b><i>-</i></b>	<b><i>0,09133</i></b>	<b><i>-</i></b>	<b><i><u>1.519.000,56</u></i></b>
					<b><i>2.209.478,04</i></b>

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

***25%***

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

***Não Aplicável***

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe
- A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio
- Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio
- Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

<b>Remuneração</b>	<b>Declaração</b>	<b>Ação</b>	<b>Montante</b>		<b>Pagamento</b>
			<b>Global</b>	<b>Por ação</b>	
<i>Dividendos</i>	<i>Data da AGO</i>	<i>ON</i>	<i>690.477,48</i>	<i>0,08303</i>	<i>Até 60 dias</i>
<i>Dividendos</i>	<i>Data da AGO</i>	<i>PN</i>	<i>1.519.000,56</i>	<i>0,09133</i>	<i>da AGO</i>

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

***Não aplicável***

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

***Não aplicável***

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	<b>Exercício(valores expressos em R\$)</b>			
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b><i>Montante Global</i></b>				
<i>Lucro Líquido</i>	<i>8.891.946,66</i>	<i>4.164.209,17</i>	<i>3.860.814,53</i>	<i>8.304.767,51</i>
<i>Dividendos</i>	<i>2.209.478,04</i>	<i>1.262.119,32</i>	<i>1.205.736,84</i>	<i>2.085.819,12</i>
<b><i>Montante por ação</i></b>				
<i>Dividendos</i>				
<i>Ações Ordinárias</i>	<i>0,08303</i>	<i>0,04733</i>	<i>0,04531</i>	<i>0,07838</i>
<i>Ações Preferenciais</i>	<i>0,09133</i>	<i>0,05217</i>	<i>0,04984</i>	<i>0,08622</i>
<b><i>Total Distribuído</i></b>	<b><i>0,17436</i></b>	<b><i>0,09950</i></b>	<b><i>0,09515</i></b>	<b><i>0,16460</i></b>

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

**Montante destinado a Reserva Legal - R\$ 444.597,33**

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

**Lucro Líquido do Exercício - R\$ 8.891.946,66**

**(x) Percentual destinado à Reserva Legal (Art.193 Lei 6.404/76) 5%**

**(=) Destinação à Reserva Legal - R\$ 444.597,33**

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

**Não aplicável**

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

**Não aplicável**

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

**Não aplicável**

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

**Não aplicável**

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

**Não aplicável**

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

**O item "II" do Artigo 36 do Estatuto Social da Companhia prevê 25%(vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendo, não cumulativo, aos acionistas, calculado sobre o saldo ajustado na forma do artigo 202 da lei 6.404/76.**

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

**Os dividendos propostos pela Administração estão sendo pagos integralmente.**

c. Informar o montante eventualmente retido

**Não houve retenção de dividendo**

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

***Não aplicável***

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

***Não aplicável***

c. Justificar a retenção dos dividendos

***Não aplicável***

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

***Não aplicável***

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

***Não aplicável***

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

***Não aplicável***

d. Justificar a constituição da reserva

***Não aplicável***

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

***Não aplicável***

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

***Não aplicável***

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

***Não aplicável***

b. Identificar o montante destinado à reserva

***Não aplicável***

c. Descrever como o montante foi calculado

***Não aplicável***

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

**Destinação para Reserva de Retenção de Lucros - R\$ 6.628.287,93**

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

**Aplicações**

**Finalização do projeto de construção da Nova Fábrica de**

**Café Freeze Dried 2.900 mil**

**Projeto de Subestação de Energia Elétrica 138 KV 6.100 mil**

**Armazenagem de Café Crú em Grão em Silos Metálicos 4.500 mil**

**Total das Aplicações 13.500 mil**

**Fontes**

**Reserva de Retenção de Lucros em 31 de dezembro de 2009 6.628 mil**

**Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais em 2010 6.872 mil**

**Total das Fontes 13.500 mil**

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

**Não aplicável**

b. Explicar a natureza da destinação

**Não aplicável**

## ANEXO 14

### AUMENTO DE CAPITAL

1. Informar valor do aumento e do novo capital social

- **Aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões), passando o capital social de R\$ 160.000.000,00 para R\$ 173.000.000,00.**

2. Informar se o aumento será realizado mediante: (a) conversão de debêntures em ações; (b) exercício de direito de subscrição ou de bônus de subscrição; (c) capitalização de lucros ou reservas; ou (d) subscrição de novas ações

- **Aumento do Capital Social mediante a utilização parcial da Reserva de Retenção de Lucros com base em Orçamento de Capital, sem emissão de novas ações.**

3. Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas conseqüências jurídicas e econômicas

- **O aumento do Capital Social corresponde a capitalização parcial da Reserva de Lucros, com base em Orçamento de Capital já integralmente utilizado no projeto de investimento da Companhia.**

- **Os principais dispêndios encontram-se discriminados a seguir:**

**Construção da nova unidade de Café Solúvel Liofilizado - R\$ 19.017 mil;**

**Construção da Subestação de Energia Elétrica em 138KV - R\$ 3.685 mil;**

**Construção de Armazenamento de Café Crú em Grão em Silos Metálicos - R\$ 13.753 mil;**

**Construção de Armazém para Materiais de Embalagem e Produtos Acabados - R\$ 118 mil;**

4. Fornecer cópia do parecer do conselho fiscal, se aplicável

- **Não aplicável.**

5. Em caso de aumento de capital mediante subscrição de ações

- **Não aplicável.**

6. Em caso de aumento de capital mediante capitalização de lucros ou reservas

a. Informar se implicará alteração do valor nominal das ações, caso existente, ou distribuição de novas ações entre os acionistas

- **Segundo o Estatuto Social da Companhia, o Capital Social é dividido em 24.948.000 (vinte e quatro milhões, novecentos e quarenta e oito mil) ações, sem valor nominal. Dessa forma, não há que se falar em alteração do valor nominal da ação.**

b. Informar se a capitalização de lucros ou reservas será efetivada com ou sem modificação do número de ações, nas companhias com ações sem valor nominal

- **A capitalização parcial da Reserva de Lucros não implicará na modificação, distribuição e/ou no aumento do número de ações de emissão da Companhia.**

c. Em caso de distribuição de novas ações

- **Não aplicável.**

7. Em caso de aumento de capital por conversão de debêntures em ações ou por exercício de bônus de subscrição

- **Não aplicável.**